

Abstract: Perspetivas, Projetos e Intervenções sobre o Envelhecimento

## Projeto Educativo Sénior “À Descoberta das Palavras”

*A Senior Educational Project "Discovering words"*

Vera Repolho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>União das Freguesias de Santa Catarina da Serra, 2495-219 Chainça e Chainça Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), 2411-901 Leiria, Portugal

**Citation:** Repolho, V. (2018). Projeto Educativo Sénior “À Descoberta das Palavras”. *Res Net Health* 4, ppie2: 1-2.

**Received:** 21<sup>st</sup> February 2018

**Accepted:** 22<sup>nd</sup> May 2018

**Published:** 30<sup>th</sup> December 2018

**Copyright:** This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

**Corresponding Author:**  
Vera Repolho  
vera.repolho@ipleiria.pt

### Abstract

**Introdução.** Vivemos numa sociedade cada vez mais envelhecida onde é pertinente atender ao desenvolvimento, execução e operacionalidade de projetos e atividades que promovam de uma forma holística o bem-estar do mais velho, enquanto ser biopsicosociocultural. Como refere Vieira (2014): “*A qualidade de vida na velhice, como em qualquer outra fase da nossa vida, é influenciada pela forma como interagimos com os outros e pela perceção que temos do nosso papel nas redes relacionais a que pertencemos. Sentir a presença das pessoas que nos rodeiam e que nos são significativas, é uma necessidade humana*”. Neste sentido surgiu, em 2016 na União das Freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça, o Projeto Educativo Sénior “À Descoberta das Palavras”, de cariz intergeracional, promotor de uma educação permanente e de envelhecimento(s) ativo(s).

O projeto tem como objetivos: proporcionar momentos de ensino e aprendizagem a seniores da Freguesia, num espaço educativo de 1º ciclo, juntamente com crianças entre os 6 e os 10 anos; desenvolver relações intergeracionais e combater o isolamento e a exclusão social. Tem como questão investigativa: *qual a importância deste Projeto na vida dos seniores da União de Freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça?*

**Metodologia.** O estudo que se apresenta centra-se numa abordagem qualitativa, os participantes são 15 seniores da 2ª edição (outubro 2016 a maio de 2017), que frequentaram o Projeto, com idades compreendidas entre os 50 e os 90 anos. A entrevista semiestruturada foi o instrumento usado para a recolha de dados, aplicada no final da 2ª edição do projeto, 2017, onde se pretendeu perceber os motivos para a frequência do Projeto; a pertinência das atividades desenvolvidas com os seniores e com as crianças e as mudanças ocorridas na vida de cada um, desde a sua integração no projeto. As entrevistas foram transcritas e feita a análise de conteúdo das mesmas. Como forma de respeitar todos os princípios éticos, foi obtido o consentimento dos participantes.

**Resultados.** O Projeto funciona num edifício escolar do agrupamento de escolas da Freguesia, uma vez por semana, com sessões de hora e meia. Os recursos humanos afetos são 3: uma antropóloga, coordenadora do Projeto, que assume também funções administrativas e 2 professoras primárias reformadas que dinamizam as sessões a título voluntário. Existem ainda outros elementos que de forma voluntária colaboram nas atividades e nas dinâmicas.

As sessões visam alfabetizar os seniores, sendo algumas realizadas em conjunto com as crianças de 1º ciclo, atribuindo-lhe um carácter intergeracional. Para além destas, são ainda promovidas atividades recreativas e culturais, como visitas a museus, monumentos e bibliotecas. Sair de casa, regressar à escola, fazer novas aprendizagens, e a possibilidade de conviver, são os motivos mais apontados pelos seniores como justificação para a frequência do Projeto.



Quando questionados sobre a pertinência das atividades desenvolvidas, todos afirmam gostar das atividades realizadas, valorizando, sobretudo, as que envolvem as crianças e as de natureza recreativa e cultural.

A aprendizagem da escrita e da leitura, o desenvolvido de competências comunicacionais e relacionais e uma forma diferente, mais consciente, de encarar a velhice, são as mudanças apontadas, quando levados a refletir sobre as transformações da sua vida pessoal com a integração no Projeto. Estas conclusões vão ao encontro do que Pimentel, Faria & Lopes (2016) (Coord.) apresentam acerca da formação sénior do Politécnico de Leiria.

Conclusões. Estamos perante uma prática de intervenção social e cultural que procura envolver e implicar a comunidade escolar e a comunidade civil. Uma prática que tem originado mudanças, não apenas na vida dos seniores participantes, mas na comunidade da Freguesia em geral.

O projeto desencadeia na população mais velha a tomada de consciência das suas capacidades, que até então se encontravam escondidas, muitas vezes por razões de isolamento, solidão e indiferença dos demais. Corroboramos a perspetiva de Gusmão (2003) ao afirmar que “*cada velhice é consequência de uma história de vida*”.

#### **References**

Gusmão, N. (org), (2003). *Infância e Velhice: Pesquisa de Ideias*. Campinas: Editora Alínea.

Pimentel, L.; Faria, S. & Lopes, S. (2016) (Coord.). *Envelhecendo e Aprendendo. A Aprendizagem ao Longo da Vida no Processo de Envelhecimento Ativo*. Lisboa: Coisas de Ler.

Vieira, R. (2014). Integração Social na Terceira Idade. Ambientes promotores de envelhecimento ativo. In S Azevedo, e F Correia. *Educação e Integração Social, 3º Congresso Internacional de Educação Social*, pp. XX-XX. Porto: APTSES e Fronteira do Caos, Editora.

